

LIDERANÇAS RELIGIOSAS REALIZAM A TERCEIRA CAMINHADA DE DIVERSIDADE RELIGIOSA DA ZONA OESTE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Yango/Agem Afro
Divulgação

Sacerdotes do Candomblé, Babás de Umbanda, Pastores Evangélicos e Padres das Igrejas Católicas, através de um trabalho minucioso de enfrentamento e resistência, além de diálogo e respeito a todos os Credos fomentado pelo MIR – ZO/RJ – Movimento Inter Religioso da Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro, realizaram com sucesso a Terceira Caminhada da região mais afetado dentro do Município do Rio de Janeiro com casos de Intolerância Religiosa, a Zona Oeste.

Cerca de 500 pessoas participaram do Manifesto pacífico. A concentração foi feita no antigo Rei do Gado, próximo ao Fórum de Campo Grande. A Caminhada foi em direção ao Pátio da Igreja N. Senhora do Desterro, uma distancia aproximada de 800 metros.

O protesto contou com a presença do Babalawô Prof. Dr. Ivanir dos Santos, Interlocutor do Fórum Inter-Religioso e da Comissão de Combate à Intolerância Religiosa do Estado do Rio de Janeiro, Além dos líderes Comunitários da Zona Oeste Carlos Santana e William Siri. Participaram representações das OAB's de Bangu, Campo Grande e



Santa Cruz, Padres das Igrejas Católicas de Campo Grande, Santa Cruz e Sepetiba, Sacerdotes de Comunidades de Povos de Terreiro de Matrizes Africanas e Afro – Brasileiras (Candomblé, Umbanda e Ifá), Pastores Evangélicos da Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito e Diretor do CRESS-RJ Conselho Regional de Serviço Social) Paulo Faleiro, Vitor Loureiro da Gae Missões, Esmael da Nossa Igreja Brasileira, representações das Universidades Castelo Branco, Cândido Mendes e Feucc, (alunos e professores), Pastoral Afro de Santa Cruz /Santa Veridiana, Soninha Nascimento do Fórum de Mulheres Negras, a Professora e Escritora Elaine Marcelina o Cebi (Centro de Estudos Bíblicos da Zona Oeste) Maçonaria Henrique Alves

de Magalhães de Guaratiba, kardecista de Itaguaí e Religiosos de Seropédica, além de Ogans, Ekedjis, adeptos e simpatizantes do Candomblé e da Umbanda e os Babalawôs da Nigeria (Babá Fôlá e Awoacatin), Vovô do IPCN - RJ.

Para a realização participaram os órgãos com a devida ciência: Superintendência da Região Administrativa de Campo Grande, 40º BPM, 35º DPO, Comlurb, Cet Rio, Guarda Municipal RJ, Hospital Municipal Rocha Faria e Secretaria de Estado de Turismo do RJ.

E ainda os apoiadores: Afro Movimento, CEAP (Centro de Articulação de Populações Marginalizadas do RJ e Casa Fluminense).

A festa pode contar ainda com apresentações culturais dos seguimentos religiosos: - Mariamas, Cebi, Umbanda, Baque Mulher, Encantaria Cigana, Jorge Ogan atabaques e tambores, Gae Missões e fechando com chave de ouro a Cantora Rosa Amarela.

Durante o movimento foi passado a todos para colhimento de assinaturas uma Carta-manifesto endereçada ao Prefeito Marcelo Crivella e ao Presidente Jorge Felipe, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores do Rio de Janeiro onde lembra ao Prefeito as suas atribuições em administrar a Cidade para todos e de respeitar a escolha religiosa de cada Cidadão carioca, além de desenvolver políticas públicas nas áreas de educação, igualdade racial, saúde, direitos humanos e cultura. Para a Câmara a obrigação de fiscalizar as ações do Prefeito e desenvolver e buscar soluções no Legislativo de Leis e ações que mantenha a paz entre as religiões e religiosos.

Integrantes do Mir-Zo /RJ, já começam no próximo mês a se reunirem para já se prepararem para a 4ª Caminhada que poderá ser em outro bairro da Zona Oeste no próximo ano.

